JORNAL DO CEARÁ

Anno II | Fortaleza, Domingo 17 de Setembro de 1905 | N. 266

Jornal do Ceará

Fortaleza, 17 de Setembro de 1905.

Galvanisação

Ainda bem o commercio não está livre da pressão do saque pelo imposto condemnado de 3% sobre transacções, já «A Republica» annuncia aos contribuintes e marca dia para correr contra os expoliados um tronco de beneficencia em favor do commendador Accioly que a 11 do mez vindouro ha de fazer (se Deus quizer) 66 annos.

Tudo suggerido pelo famulo famoso que se intitula *dr.* para fazer figurar o nome delle entre os de pessôas brancas, illustres e respeitaveis, mettidas á força n'aquella commissão de Santo'Officio, o proposito da festa projectada no momento actual não é outro senão o de procurar submeter o commercio a assignar mais dinheiro sob a ameaça da perseguição do fisco aos que se recusarem a essa forçada contribuição.

Cadaver no conceito publico, inimisado com as classes conservadoras do Estado, em luta com os seus proprios amigos, acachapado e assombrado no Palacio da Praça do Tiburcio, o sr. Accioly pede a seus engrossadores a misericordia de um excitante e vem essa festa com a sua acção galvanica dourar a pallida, nulla e morta personalidade do politico réles, sem idéas e sem capacidade.

E' uma pantomima que se prepara e imaginamos a má vontade e contragosto com que 'nella figuram o dr. João Moreira e outros muitos governistas que não alienaram ainda as sympathias do povo e se veem arrastados a essas exhibições em companhia de gente que procura se confundir com os homens de bem para que o publico meça a todos pela mesma bitóla.

O commercio perseguido ha de saber fugir da tosquia e o povo em geral não concorrerá jamais para engrossamentos ao coveiro de seus brios. A's plantas do perseguidor não irão cahir as homenagens dos perseguidos.

Ainda ha brio e vergonha entre os cearenses.

No dia de seu anniversario em que se prepara a galvanisação do sr. Accioly não ha de se ouvir, como outr'ora, a voz do povo em jubilo, nem verá no cortejo outras figuras além d'aquellas a que está acostumado a vislumbrar nos salamaleks officiaes e que não mudam porque estarão sempre com todos os governos.

Têm o cordão umbilical prêso ao Thezouro e a espinha em arco de tantas genuflexões aos poderosos.

Esse festim que se projecta ha de si ver motivo de grande tristeza para o povo do Ceará abatido e humilhado, pobre e escarnecido, opprimido e explorado por uma tribu que se apoderou do Estado e o trata como vandalos a vencidos.

O luto fresco do sr. Accioly vae ter a consagração de uma festa.

Selvagens até nisso!

W. Cavalcanti

Os sinistros no Amasonas

Um terrivel abalroamento—O «Cyril» a pique—O «Anselm» avariado—As providencias para salvação dos naufragos—Estes em Belem—Varias e iuteressantes noticias.

O DIA DE HONTEM

foi todo consagrado ao naufragio do grande e bello paquete da linha Booth—o *Cyril*, que, em resultado de uma collisão terrivel com o *Anselm*, da mesma empreza, acaba de desapparecer no seio das aguas tranquillas do Amazonas.

A noticia do tremendo abalroamento, que tão vivamente interessou a população de Belém e, em especial, foi divulgada logo após a chegada da lancha do Pinheiro, que trouxe a extranha nova de que *Anselm* transpuzera a barra com a prôa amolgada, parecendo que soffrera alguma collisão.

Levada esta informação á agencia daquella empreza de navegação, seguiu immediatamente para bordo do referido navio o sr. Southgate gerente da Booth, nesta capital

Effectivamente, verificou alli a realidade do triste acontecimento

Tratava se não de um abalroamento unicamente, mas tambem de um naufragio, resultante deste.

Occorrera assim o

Sinistro

ás sete horas e quinze minutos da manhã. Os dois navios avistaram-se cerca de 9 milhas distante um do outro, navegando nessa occasião o «Cyril» em demanda da ponta Inajatuba e o «Anselm» no costão da ilha da Conceição. Ambos navegavam sobre a amura de BB, podendo passar livremente por BE um do outro.

Assim o comprehendeu o pratico do «Cyril», que conservou sempre a mesma navegação. Cerca de 15 minutos depois o «Anselm» guinou a BE afim de passar por BB do «Cyril», que, vendo-se apertado entre o «Anselm» a cerca de 100 jardas pelo través de prôa e a ilha do Inajatuba, a menos de 50 por BB, preferiu guinar quarto e meia para este lado a ver se fugia áquelle.

A enchente da maré, ajudando a marcha do «Anselm», dava-lhe grande velocidade, precipitando-o mais celeremente sobre o «Cyril».

Vendo a imminencia do perigo que se afigurava já inevitavel, ambos os navios tocaram a ré a toda a força as possantes machinas. Baldado intuito! Tres minutos depois o «Anselm» cortava o «Cyril» por BE á prôa, na altura do mastro de traquete, produzindo lhe enorme rombo, por onde a agua entrou em catadupas, enchendo-lhe os porões de prôa e invadindo os de meia não e demais compartimentos do bello paquete.

Com o choque, que foi medonho, alvoroçaram-se os passageiros, que, entretanto, pouco depois recobraram a calma, ao verem proxima a terra, pois logo após o abalroamento o «Cyril» aproou a ilha do Inajatuba, onde encalhou.

Com louvavel sangue frio, ao ser o «Cyril» chocado, mandou o seu commandante que o 4.º piloto verificasse as avarias, e que o primeiro ordenasse o lançamento ao mar de todos os escaléres. Vendo depois a impossibilidade de salvar o vapor, mandou embarcar nos botes todos os passageiros, indo primeiro as senhoras e creanças. O «Anselm» enviou tambem seis escaléres, em auxilio do «Cyril», que conseguiu, assim, salvar todo o pessoal que trazia.

Ferido de morte, procurou o «Cyril» salvação, encalhando na ilha do Inajatuba, mas sendo quasi escarpadas as margens da ilha no local do sinistro. Enchendo-se-lhe de agua os compartimentos de ré, escorregou da margem e depois de suspender cerca de 2 metros do lume dagua toda a sua parte de ré, voltou ao nivel e adernando um pouco para BE, mergulhou no abysmo, sentando de pôpa.

Decorreram apenas 40 minutos entre o choque e a submersão do navio, e não fosse a calma e sangue frio do commandante do «Cyril» e teriamos a lamentar, talvez, a perda de vidas preciosas.

A primeira viagem do «Cyril» á Amazonia

foi em novembro de 1902, tendo aqui chegado a 16, á noite, de referido mez.

Já que falamos na primeira viagem desse vapor hoje naufragado, acode-nos á idéa as peripecias por que passou em sua derrota de Lisboa a Belem.

O «Ciril» pártira de Lisboa ás 7 horas da noite de 5 e após cinco horas de haver deixado o Tejo, da meia noite para uma hora, desatou se um violento temporal devido a forte cyclone.

Houve momentos em que se suppoz perdido o navio, com tal impetuosidade o mar varria o convez, penetrando nos camarotes, ultimo refugio onde se albergavam os passageiros, fugindo ao espectaculo da medonha procella.

Por essa occasião ainda os passageiros formularam muitas queixas contra o navio, pois diziam, não era um vapor de excellentes qualidades de navegabilidade, enviando os passageiros incontinenti um telegramma sobre as más condições do navio a um jornal portuguez.

A ponta do Inajatuba é a extremidade SW da ilha do mesmo nome. Pertence esta ao municipio de Curralinho e acha-se situada na fóz do rio Canaticú, formando com as ilhas Cauhim, ao S, Araras a W e costa de Curralinho a NW a famosa bahia de Curralinho, celebre pelos numerosos baixios que a povoam.

Dista desta capital 93 milhas em linha EW magnetica e 3 da cidade de Curralinho, que lhe fica a NW.

O canal passa nesse ponto entre as ilhas Conceição, Cupijó e Cauhim, pelo lado direito, e Assurana e Inajatuba, pelo esquerdo. E' profundo e largo, tendo entre a ponta Inajatuba e a ponta E da ilha Cauhim, precisamente no local onde se deu o triste acontecimento, 2 milhas de largura e 15 braças de profundidade.

Os passageiros

O vapor «Anselm», que aqui chegara da Europa a 30 de agosto findo, conduzia para Manaus, em 1.ª classe, os seguintes passageiros:

H C. Beaumont, Leon Oudart, Kalil K. Favah, dr. José Duarte Sobrinho, Manoel Floriano Brito, Luiz Bittoh, Herminia Hamont e uma creada, M Mansur, Miguel Mansur, Olivia Mansur e mais 66 em 3.ª classe.

Além desses passageiros, aqui tomaram passagem com destino a Manaus as seguintes pessôas:

Rodolpho Cruz, sua esposa e 1 filho menor, Luiz Pereira, João M. Macedo, A. Gastor Mermser, E. M. Gill, D. Fany Beny, Paulino Peres, Balthazar Machado, F. Soares, F. D. Gordon, Manoel F. Marques, Francisco D. Oliveira, Antonieta Souza, dr. Pontes de Carvalho, em 1.ª classe e mais 11 em 3.ª

FOLHETIM (20

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Já não era o homem que fôra; os prazeres em que outr'ora se engolfava, de presente os aborrecia, e tinha vergonha da vida dissipada que levara até ali.

Ninguem mais o via por tavolagens e folias, como nos tempos em que parecia sofrego de consumir a existencia.

Agora si não estava em casa de Duarte de Moraes, perto de Maria da Gloria, andava pelas ruas a scismar.

Ardia o cavalheiro por abrir seu coração áquella que já era delle senhora, e muitas vezes fôra com o proposito de falar-lhe do seu affecto.

Mas na presença da menina o desamparava a resolução que trazia; e sua voz affeita ao commando, e habituada a dominar o rumor da procella e o estrondo dos combates, balbuciava timida e submissa uma breve saudação.

Era o receio de que a menina voltasse á esquivança de antes, e viesse a tratal-o com a mesmo reserva e acanhamento que tanto o magoava então.

Não se apagara de todo na alma do corsario a suspeita de ser o affecto de Antonio de Caminha bem acolhido, sinão já retribuido por Maria da Gloria.

E' certo que a menina tratava agora o primo com affastamento e enleio, que mais se manifestava quando este a encheia de attenções e finezas.

Ora Ayres que se julgava aborrecido por merecer um tratamento semelhantes; agora que todas as effusões da gentil menina eram para elle, desconfiava desse acanhamento, que podia encobrir um timido affecto.

Assim é sempre o coração do homem, a revolver-se no constante ser e não ser em que se escôa a vida humana.

De sahir ao mar, era coisa em qu Ayres já não tocava aos marujos da escuna, que mais ou menos andavam ao corrente do que havia. Si alguem lhes falava de fazerem se ao largo, respondiam a rir, que o commandante encalhara na agua doce.

Muito tempo já era passado depois de sua ultima viagem, quando Ayres de Lucena querendo acabar com a incerteza em que vivia animou se a dizer á filha adoptiva de Duarte de Moraes, uma noite ao despedir-se della:

—Maria da Gloria tenho um segredo para contar-lhe.

O labio que proferiu estas palavras era tremulo, e o olhar do cavalheiro retirou-se confuso do semblante da menina.

—Que segredo é, senhor Ayres? respondeu Maria da Gloria tambem perturbada.

—Amanhã lh'o direi.

—Olhe lá!

—Prometto.

No dia seguinte por tarde encaminhou-se o corsario para a casa de Duarte de Moraes; ia resolvido a declarar-se com Maria da Gloria e confessar-lhe o muito que a queria para sua esposa e companheira.

Levava o pensamento agitado e o coração inquieto como quem vai dicidir de sua sorte. A's vezes apressava o passo, na soffreguidão de chegar; outras o retardava com receio do momento

(*Continúa.*)

MANCHADO

Levava, portanto, o «Anselm», ao todo, 100 passageiros, dos quaes 27 em 1.a classe e 70 em 3.a.

—Entre os passageiros que vinham de Manaus no «Cyril», em transito para a Europa e para esta capital, achavam-se o dr. Adelino Costa, secretario do Tribunal de Justiça do Amazonas, e sua familia, madms. Landy e Moers; a esposa de um naturalista francez; o conde de Panigai sua esposa, sogra e cunhadas; 4 senhoras extrangeiras; o sr. Jorge Simas, 3 medicos que fazem parte da commissão de uma sociedade ingleza que vinha de estudar as molestias tropicaes; um subdito allemão, pianista; a esposa e filhos do sr. Souza, genro do coronel Travassos; os srs. M. F. D. Mac Dowell, Angelo Amador Leite e outros.

O commandante do «Cyril»

sr. Roberto Dean, revestiu-se de grande calma por occasião do abalroamento, devendo-se a este facto o não ter havido desgraças pessoaes.

Comprehendendo, com um simples golpe de vista, que o seu navio estava perdido mandou arriar os botes, e depois destes se acharem fluctuando, determinou aos marinheiros que os tripulavam que recebessem primeiro as senhoras com as creanças e depois os cavalheiros.

Os passageiros pretenderam embarcar tambem as suas bagagens, mas o capitão Dean disse-lhes que não fizessem tal, porque o navio estava já encalhado e nenhum risco estas correriam.

Era possivel que alguma bagagem se tivessem salvado, se não fosse a declaração do commandante Dean, mas não era menos possivel que o cuidado dispensado a esta viesse a determinar a perda de vidas, creando a confusão e a balburdia a bordo.

O carregamento do «Cyril»

que fora embarcado em Manaus, constava de 210642 kilos de borracha, destinados a Liverpool.

—Na vespera de occorrer a collisão, deu á luz a bordo do «Cyril» uma passageira, recebendo o recem-nascido o nome de Cyrillo.

—Em geral todos os passageiros do navio naufragado salvaram-se apenas com a roupa com que se achavam na occasião do sinistro.

A bordo do «Anselm» os passageiros deste cederam aos naufragos diversas peças de roupa afim de poderem aqui desembarcar.

—O «Cyril», nesta viagem, era commandado pelo velho capitão Roberto Dean, em substituição ao sr. H. Thompson, que ficara doente na Inglaterra.

O «Anselm» é do commando do sr. J. Kempthome,

***Na occasião do sinistro o commandante do «Cyril» estava dormindo, visto ter estado de quarto até ás 4 horas da manhã.e o capitão Kempthome, do «Anselm», no momento, ia para o banheiro.

Logo que occorreu a collisão, ambos os marinheiros correram ao passadiço e procuraram restabelecer a calma entre os passageiros.

***O sr. conde de Panigai perdeu grande copia de chapas que levava para a Enropa destinadas ao "Album do Rio Branco" publicação que contractara com o governo amazonense por 30 contos de réis.

Telegramma

Santanna 15.

Evadiram-se hoje da cadeia publica desta cidade trez criminozos de morte Estamos em completo abandono por parte poderes publicos.

Barbosa de Freitas

Haverá hoje sessão ordinaria a 1 hora da tarde para qual pede-se o comparecimento de todos os socios.

Salão Azul

Passou ante-hontem o anniversario natalicio de nosso prestante amigo coronel José Pinto do Carmo abastado commerciante em Baturité.

Seus amigos e admiradores da bondade de coração cheio de amor e virtudes civicas fizeram-lhe justiça homenagem, á qual sinceramente nos associamos fazendo mil votos para que tão alviçareiro acontecimento se reproduza por muitos e muitos annos.

—

Completou annos hontem, nosso joven Miguel Collares da Penha, irmão do nosso amigo Domingos Collares, laborioso typographo do *Fornal*.

Felicitamo'-l'o.

Aos sinceros brasileiros

Se quereis a Patria salva,
Da decadencia em que vai,
E' tempo: coragem e fé.
A' governal-a chamai
O bravo Lauro Sodré,
Que da mesma, em beneficio
Nunca poupou sacrificio
E sempre achou-se de Pé.

***

Homenagens a Lauro Sodré

Recebemos e agradecemos a pequena brochura, nitidamente impressa pela *Typ. Minerva*, de Assis Bezerra contendo o discurso a que já nos referimos do dr. Antonio Theodorico da Costa, proferido em sessão solemne de homenagem a Lauro Sodré realisada nesta capital pela mocidade cearense.

Vaccinaçao

Rodolpho Theophilo, continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua casa, Boulevard do Visconde do Cauhype n.º 4, todos os dias de uma ás quatro horas da tarde.

Habeas-corpus

Na noticia que hontem deu esta folha sobre a concessão de habeas-corpus ao nosso amigo e companheiro Galdino Chaves houve engano dando como tendo votado a favor o dezembargador Domingues Carneiro, presidente do Tribunal, que foi o unico voto divergente.

Nosso amigo estáva injustamente pronunciado pelo juiz de direito de Baturité por queixa do coronel Francisco Cordeiro de Sousa, que era representado em juiso por seu advogado o dr. Pompilio Cruz, que assignou a queixa e o libello.

A Relação annullou o processo por nelle ter funccionado juiz suspeito e por enormes irregularidades no feito.

A noticia da concessão chegando a Baturité produziu enorme regosijo entre nossos amigos que transmittiram ao director desta folha o seguinte despacho:

Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Enorme regosijo noticia concessão habeas corpus ao nosso amigo Galdino Chaves.

Sobem foguêtes de diversos pontos da cidade.

Parabens.

A Lauro Sodré

Assim como Jesus, o pallido rabino.
Evangelisador das turbas da Judéa,
Tu quizeste expulsar a furiosa alcatéa
Dos torpes vendilhões que no templo divino

Ousaram prostituir a esplendorosa idéa.
Que tú vieras pregando, excelso peregrino
Do ideal republicano, esse ideal chrystalino
Que o sangue dos heróes tornara uma Epopéa,

O azorrague brandiste ao poder execrando
E o teu peito exposeste aos perigos, embóra
Do despotismo vil sob as patas brutaes!

E hoje o teu nome vae pelo mundo echoando,
Como passando vão pelos tempos á fóra
As palavras de fé das crenças immortaes...

Recife

AGRIPINO NAZARETH.

O incendio de ante-hontem

Eram approximadamente 4 1/2 horas da tarde quando foi ante-hontem a população desta capital despertada em sua apathia morbida pelos alarmes dados pelo bronze sonoroso dos camparios e notas estridulas dos clarins, as quaes voando rapidas e sentidas pelo espaço em fóra espalhava a nova que por todos era recebida com espantado grito de —incendio!

Não precisou mais para que toda a capital se agitasse e o povo, numa onda crescente e presurosa, affluisse, como impellido por machina occulta, ao centro da cidade a indagar ancioso qual o local do sinistro que a todos attrahia.

Divulgou-se então immediatamente a noticia q'em um dos armazens da praia lavrava medonho fogo que ameaçava propagar se pela circumvinhança e tudo devorar em chammas rubras e intensas.

Realmente para ali se dirigiram todos em atropello, sendo tudo uma confusão difficil de descrever-se.

Cada qual que procurasse correr mais para mais depressa chegar. E assim rapida descia a onda popular que a mais e mais se avolumava e se alastrava toda pela immensa area que se estende desde a alfandega ao edificio em que funcciona a escola de Aprendizes marinheiros.

Foi da casa do sr. João Baptista de Moraes, official da fazenda do Estado, que partio o primeiro grito de

ALARME

dado por sua cunhada d. Gracinda Silveira que presentio o incendio, que já lavrava no armazem visinho, deposito de algodão do sr. João Pontes de Medeiros, pelo negro fumo que se escapava em grandes espiraes de entre as telhas do predio; alarme esse que foi secundado pelo clamor do povo que logo affluio para o

LOCAL DO INCENDIO

O vasto lençol de alvas areias que se vae até á orla dos mares, em toda sua grande extensão, desde a rua da Praia até as dócas do porto, estava todo coberto por uma massa enorme de povo.

Era uma massa compacta que dirigia olhares curiosos para aquelle scenario aonde se desenvolvia em toda sua grandesa a actividade dos menores da Escola de

APPENDIZES MARINHEIROS

que foram incansaveis no emprego dos maiores esforços para acalmar a furia das chammas e dos primeiros a trabalhar.

Sob as ordens do sr. 1.º tenente Maia, immediato da Escola, formaram extenso cordão desde as proximidades do armazem que era presa do fogo, até as dócas de onde, á baldes que se passavam ligeiros de mão em mão, tiravam a agua com que se esforçavam para extinguir o incendio

Ao mesmo tempo que isto se dava,

AS CAPATASIAS

da casa Boris Frères e Holderness e Salgado, auxiliados por innumeros populares e grande troço de trabalhadores dos srs. J. Bruno Filhos, procuravam salvar das chammas grande parte do algodão do deposito e isolar os prédios visinhos.

A' esquerda, no prédio n. 21, tem a casa Boris tambem um grande deposito de algodão que, devido ao esforço de seus empregados, poude todo e em tempo ser retirado.

A' direita, no sobrado de n. 25, reside o sr. João Baptista de Moraes que foi obrigado a retirar *in-continenti* todos os seus trastes que, no afan e celeridade da remoção delles, foram muito deteriorados, e alguns dos quaes ficaram completamente inutilisados.

Todos foram atirados á rua, aonde só mas tarde quasi as 6 horas chegou o primeiro contingente da

POLICIA

armada a *comblain*, que lhes poz guarda e fez o necessario cerco

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa.

as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

Chegou depois um novo contingente, armado unicamente de sabres e que fez o serviço de policiamento do povo, aliás dispensavel attento á ordem e a calma que lá reinavam.

Foram então empregados ainda maiores esforços para ultimar-se quanto antes o isolamento do prédio da direita, residencia do sr. Moraes, ameaçado, pela força do vento que soprava, de ser invadido pelas labarêdas que já muito se elevavam.

Tivemos occasião de admirar o esforço e coragem de um punhado de homens, na mór parte marinheiros e capatazes os quaes não mediam perigos, ora quasi alcançados das chammas, ora escapando de cahir sobre a enorme fornalha que ameaçadora se lhes abria aos pés, nem um instante esfriaram no seu ardor de evitar maiores prejuisos e desgraças.

Então, com uma

MANGUEIRA

outros despejavam jorros dagua para dentro da fornalha em chammas. A agua porém faltava de quando em quando, tornando-se necessario que por fim uma locomotiva da Estrada de ferro a trouxesse uma vez, embóra em quantidade insufficiente, para que se não suspendesse o funccionamento de

UMA BOMBA,

o que não foi possivel, não obstante ainda se ter aberto um pequeno poço que não correspondeu á espectativa.

Foram incansaveis os agentes das

COMPANHIAS DE SEGUROS

que, se multiplicando em actividade, aqui e ali providenciavam no intuito de evitar maiores prejuizos para as companhias que representam e nas quaes se effectuaram os seguros do algodão e do predio que desappareciam por entre as chammas.

Sobem a quasi dous contos de reis

OS PREJUISOS

soffridos pelo sr. João Baptista de Moraes e em pouco mais de um o dos srs. Boris Fréres.

Parece que alguma fagulha sahida da chaminé das caldeiras da fabrica de descaroçar algodão, da casa Boris, e que, levada pelo vento, se introduzio por entre as telhas no grande deposito de algodão, é que foi a

CAUSA DO INCENDIO

Contudo não se póde garantir a causa, visto como, no afan de salvar as propriedades visinhas, no isolamento que se fez nada que o podesse comprovar subsistio.

NOTAS AVULSAS

O predio incendiado é de propriedade do sr. Barão de Ibiapaba e está segurado na North British and Mercantile Insurance Company, da Inglaterra.

—

O sobrado em que reside o sr. Baptista de Moraes é de propriedade de seu sogro José Maria da Silveira e tambem soffreu prejuizos. Está segurado pela companhia «Alliança» do Porto no valor de vinte contos de reis.

—

E' de sessenta contos de reis o seguro do algodão que se achava em deposito, feito pelo sr. J. Pontes na companhia «Alliança da Bahia» de que são agentes neste Estado os srs. J. Bruno Filhos & Ca., que foram avisados do incendio pelo mesmo sr. Pontes, e que logo se promptificaram em salvaguardar por todos os meios ao seu alcance os interesses daquella companhia, cuja existencia data de 35 annos.

—

Do algodão segurado, uma terça parte cerca de 30.000 kilos fora, poucos dias dantes retirada para embarque; e da restante foi salva ainda uma pequena parte avaliada talvez num terço do existente antes do incendio.

—

Entre os innumeros curiosos que se achavam a apreciar o incendio, vimos o sr. commendador Accioly acompanhado de seu filho e do sr. secretario da justiça.

Do Crato chegou a esta capital aonde tenciona continuar seus estudos, o intelligente e joven amigo Antonio Gomes, academico de direito e ex-redactor d'«A Cidade de Sobral».

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA'.

O Coitinho tambem foi até a praia apagar o incendio, porém no mesmo instante em que saccava o palitot, appareceu o seu chefe, e por isso elle achou mais prudente abanar com o chapéo alguma faisca... atrevida que ouzasse passar por junto a sagradacartóla de s. exc.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 16—Setembro.

O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 16 7/8.

Recife, 16.

A cobrança dos Bancos foi feita a 17

Pará, 16.

Papel bancario	17 1/8
Rio, 16.	17

—

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Ing. "Fluminense"	20
Nac. "Maranhão"	24
Ing. "Gregory"	28

DO SUL

Nac. "S. Luiz"	17
Nac. "Iris"	18
Nac. "Beberibe"	19
Nac. "Alagoas"	21
Nac. "G. Dias"	28
Nac. "Pernambuco"	30

AGENCIAS DE VAPORES

—Lloyd brasileiro—Rua Formosa, 73.

—Companhia pernambucana—Rua Formosa n. 83.

—Companhia maranhense—Rua Boris n. 2.

—Empreza Sal e Navegação—Rua Formosa n. 83.

MANCHADO

—Companhia Paraense—Praça do Ferreira, n. 18
—Companhia Allemã—Rua Boris n. 2.
—Companhia Grão-Pará, Praça José de Alencar n. 5.
—Companhia Ingleza—Praça José de Alencar n. 5.
—Companhia Freitas—Rua Major Facundo, n. 29.

BOLETIM DO MERCADO

DIA 16

25 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.

4 suinos, vendido de 1$800 a 1$200 o kilo.

2 Lanigeros, vendidos a 1$400 o kilo.

Peixe houve, vendido de 1$000 a 600 réis o kilo.

Foram abatidas 39 rezes, para o mercado, e 25 para os açougues 11.

Irmãs gemeas nopturnas,
Hystericas parteiras inclementes

Annuncios

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pellica

Para homem, a 9$000 o par, só o Luiz Carvalho póde vender,
Rua das Trincheiras 17.

Sandalhas brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheirae 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Casa á venda

Vende-se a excellente casa de residencia, do Boulevard do Visconde do Rio Branco n. 33, com 5 portas de frente, terraço ajardinado e gradil, optimamente collocada, bond á porta.

Preço rasoavel, a tratar com Joaquim Manoel Simões—Rua General Sampaio, 94 a ou Rua Major Facundo. 70

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

Pharmacia Rocha

Vende pelos preços das tabellas publicadas pela
«Drogaria Studart.

Casa

Vende-se uma sita na Rua da Trindade, canto da Rua Antonio Pompeu.

Trata-se com Francisco Lima, á Rua do major Facundo n. 54.

2—4

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA'

Ver para crer

Officina de marmorista---Santa Luzia

RUA FORMOSA N. 27

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam: - tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas egrejas, anjos symbolicos, pedras com inscripções (alto relêvo) lavatorios modernos, altares e degráos para egrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruzes, pedra escripta em gravuras, capellas mortuarias e corôas, festões para egrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas.

O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado de nitidez.

NESTA OFFICINA VENDE-SE COM O ABATIMENTO DE 15 /. AO PREÇO DA PRAÇA

Emfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de galla

RUA FORMOSA N. 27.

O PROPRIETARIO

Joaquim Semião dos Santos.

Ao publico e ao commercio

Communicamos ao publico e commercio que 'nesta data contrahimos uma sociedade commercial para venda a retalho de fazendas e molhados na cidade de Redempção sob a razão social de Cyriaco Lima & Comp. em que somos solidariamente responsaveis, podendo cada um faser uso da firma para as transações da casa.

Redempção 9 de Setembro de 1905.

Francisco Cyriaco Lima.
Arthur Lima.

Por 1$100 1/2 libra de manteiga nacional

vende-se na mercearia Hollanda á rua M. Facundo 41.

Vinho de Jurubéba

preparado de
R. Theophilo

Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.

Garrafinha———1$500
na pharmacia «Pontes».

Josino Siqueira

Afina e concerta pianos, orgãos e serafinas.

Rua das Flores n.º 29.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n.º 160.

O xarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvado pela inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.

A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.

Acha se a venda na praça J. d'Alencar n.º 14, e rua Senna Madureira n.º 85.

Preço—2$000

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellente depurativo Preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Declaração

Declaro que retirando-me de Itapipoca, com destino ao Amazonas, deixo como meu procurador n'esta localidade, o Snr. Tenente Pedro Rodrigues Teixeira e com elle se entenderão as pessôas que se acham a me dever.

No Pão d'Assucar, encarreguei do recebimento das dividas da extincta sociedade com o capitão Jeronymo Barroso, de saudosa memoria, o seu digno cunhado e procurador da viuva, o Snr. Manoel Braga, a quem os devedores da dita sociedade, procurarão para liquidação de seus débitos.

Nada fico a dever a pessôa alguma, entretanto, si alguem se julgar meu credor dirija-se ao Snr. Tenente Pedro Rodrigues Teixeira, que será satisfeito

Itapipoca, 24 de Agosto de 1905.

Vicente Rodrigues dos Santos.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite influenza, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desapparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

5—30

Um kilo de batatas por $400 na

Mercearia S. Antonio.

Vinho de Jurubéba

Ferruginoso
preparado de
R. Theophilo

Remedio poderoso nas pessoas que precisam de preparações de ferro.

Na anemia é de um effeito prompto e certo.

Garrafinha———1$500
na pharmacia «Pontes».

Ampolas de Histogenol caixa de	12—	6:000
Ditas de Thiocol—		5:000
Ditas de Gaiacol—		5:000
Ditas de Ergotina—		5:000

na «Pharmacia Rocha».

Manteiga nacional, a melhor de todas as manteigas a unica que se pode usar vende-se na mercearia Hollanda rua Major Facundo 41 antiga 11ha de Cuba.

DERMOL

O remedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação le *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germem da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

. . . . . .

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
—Para curar as doenças d'este rol
Comprem Dermol n'uma qualquer pharmacia

. . . . . .

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:
Albano Studart, Franceza Amorim, Pasteur e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACUTIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

. . . . . .

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

. . . . . .

A' venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urinarios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrheia (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,
Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

MANCHADO

Antarctica-Porter

Nova marca de CERVEJA PRETA, da Companhia Antarctica PAULISTA

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINESS.
Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja ingleza.

Agente no Ceara'

Herm Stoltz & Comp.

Dirigir pedidos à

J. Costa Sousa

Pharmacia Rocha

Fundada em 1861

38—RUA FLORIANO PEIXOTO—38

FORTALEZA—CEARA'

No genero é uma das casas que n'este Estado dispõe do melhor e mais variado sortimento de drogas e productos pharmaceuticos que recebe por quasi todos os vapores.

Todo o receituario é manipulado com drogas de reconhecida pureza e entregue nas casas dos doentes.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmcia Galeno

Pharmacia Galeno

Grande reducção em preços de preparados extrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas.

Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem egual para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J B. de Hollanda Cavalcante.

Innumeros attestados comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urinarias, leuchorreas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

CROUP

Sôro de Roux

Para o tratamento seguro do CROUP

Tem a Pharmacia Rocha

Sobrado a venda

Recebem-se propostas para a venda dos 2 sobrados á rua da Assembléa sendo um com esquina para a rua Major Facundo n.º 74 e outro para a rua Formosa n. 69.

A' tratar com T. A da Motta C. Rua Major Facundo, 82.

Homeopathia

A pharmacia «Rocha» acaba de retirar da alfandega um grande e completo sortimento de homeopathia allemã.

Morim Albano

Garantimos uma duração *provada* de déz (10) *annos*.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Manoel Ricardo de Hollanda

retirando-se para fora do Estado, á tratar de negocios do seu interesse, participa ao publico e ao commercio, que ficará na gerencia de sua casa commercial, seu filho José Aureliano de Hollanda.

Fortaleza, 25—8—1905.

Manoel Ricardo de Hollanda.

Guia Eleitoral

Formulario para as eleições de 31 de Dezembro p. futuro.

—

Minutos de actas de installação das mesas e actas de eleições tudo conforme a Novissima Lei Eleitoral

Vende-se nesta typographia.

A Mercearia S. ANTONIO compra garrafas vasias; paga a bom preço.

Amola-se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Raymundo Nonnato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceará.

Rua das Flores, Floriano Peixoto, e Major Facundo

Ceará—Fortaleza

Hotel do Universo

(Antigo **Hotel de France**)

Restaurant á' la Carte

Este grande e bem conhecido Hotel, recentemente reformado e reaberto, tem bons commodos para os Srs. Hospedes e Familias, Cosinha de 1.ª Ordem, e pessoal habilitado para o serviço.

Asseio e promptidão:
Agrado e sinceridade

Garante-se modicidade nos preços

Pedro Hypolito Girard.
Proprietario.

—

O proprietario attendendo á alta do cambio resolveu fazer uma grande reducção nos preços de sua tabella:

Hospedaria e pensão	90$000
Mesada	60$000
Pratos avulsos a	$500

Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos, a rua Floriano Peixoto n.º 52 (antiga) Bôa Vista) junto a Praça do Ferreira!

FARINHA DE TRIGO

No armazem de J. Lopes & Comp. Praça do Ferreira n.º 9 vende-se em barricas, marca—Téjo—á 20$000.

As cervejas Brahma-porter e antarctica-porter

—são incontestavelmente as unicas marcas nacionaes que se pode comparar em sabor e qualidade á Cerveja Guiness.

BOMBA

Nesta typographia se diz quem tem uma em perfeito estado com 40 palmos de encanamento fáz se todo o negocio.

Antpolas Cacodylato Sodio e Me,harsinato—caixa— 4:500

na «Pharmacia Rocha».

Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeo n.º 168.

Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres pedáes.

Vende-se e acceita-se encommendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa

Rua Formosa, 52.

Convem ler.

Ill.mo sr. pharmaceutico Barros Leal.

Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversas echysemas pelo corpo, produsindo-me encommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em n.º de 4 frasquinhos, fiquei perfeitamente curado.

Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveiro ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento.

Sou de V. S.ª am.º att.º e obr.º

Paul Julien.

Director da Officina de alfaiataria do sr. Antonio Vieira Sobrinho á rua Floriano Peixoto n.º 42.

A Pharmacia Rocha

para acompanhar a baixa resolveu vender:

Pilulas de Bristol—vidro	1:200
« « Ayer «	1:200
Emulsão Scott «	2:000
Pilulas Rosadas «	2:000
Ferro Quevenne «	2:500
Histogenol—vidro grande	8:000
« « pequeno	4:000
Agua inglêsa Lisbôa	4:000
Pilulas Heinzelmeen	2:000
Creolina—kilo	2:000
Ampolas Histogenol	7:000
Ampolas Silva Araujo—qualquer qualidade—caixa de 12—	5:000
Vinho Caramurú	3:500
Salsa Bristol—vidro	8:000
Agua Vichy	1:500

Não pretendendo publicar novas tabellas, avisa que seus preços são os mesmos que estão sendo publicados pela «Drogaria Studart.

A Mercearia Santo Antonio

Recebeu e vende por preço sem competidor

Marmelada lata de 1 kilo por	1:500
dita « « 1/2 « por	1:000
dita « « 1/2 libra por	:400
Campota de cajú, e abacaxi, 1 Lata	1:000
Papel para embrulho, bala	4:500
Vinho Porto Santo Antonio uma duzia	21:000
1 Garrafa	2:000

Todos a Mercearia

SANTO ANTONIO

Homero B. Lima.

Bycicleta

Vende-se uma quasi nova marca «Columbia», modelo 57 com 15 metros de desenvolvimento por preço insignificante, na *Casa Placido*.

ILEGIVEL